



OTHON – Release de resultados: 2T26

EBITDA RECORRENTE ATINGE R\$47,0 MM NO 6M26 E MARGEM LÍQUIDA DE 41,4%

RECEITA LÍQUIDA ATINGE R\$113,4 MM, NO 6M26, COM AUMENTO DE 17,9% EM RELAÇÃO AO 6M25

Os resultados da Hotéis Othon S/A no 1º semestre de 2026 reforçam a trajetória de recuperação operacional da Companhia, com a Receita Líquida atingindo R\$113,4 milhões, um aumento de 17,9% frente aos R\$96,2 milhões registrados no 6M25. Tal desempenho decorre do crescimento na Diária Média de Hospedagem, que passou de R\$817,55 no 6M25 para R\$991,05 no 6M26 (+21,2%), da manutenção da Taxa de Ocupação em patamar estável, 79,3% ante 78,8% no 6M25, e da consequente evolução do RevPAR, que alcançou R\$743,09, alta de 22,5%. Como reflexo desses indicadores e dos ganhos de produtividade, o EBITDA Recorrente Ajustado atingiu R\$47,0 milhões, um crescimento de 20,2% frente ao 6M25, elevando a Margem EBITDA Recorrente Ajustada para 41,4%, ante 40,6% no mesmo período do ano anterior.

Destaques Financeiros e Operacionais

- A taxa de ocupação no 6M26 ficou em 79,3% contra 78,8% no 6M25.
- A diária média apresentou um aumento de 21,2%, passando de R\$817,55 no 6M25 para R\$991,05 no 6M26.
- O RevPAR atingiu R\$743,09 no 6M26 registrando uma melhora de 22,5% frente a R\$606,37 no 6M25, principalmente devido ao aumento na diária média.
- A receita líquida consolidada aumentou em 17,9% com um volume de R\$113,4 milhões nos seis meses de 2026, contra R\$96,2 milhões no mesmo período de 2025.
- Os Custos Operacionais dos Serviços Prestados totalizaram R\$37,4 milhões no período 6M26, gerando uma Margem Bruta sobre a Receita Líquida de 67,0% frente aos 67,5% no período 6M25, justificado pela necessidade de manter o nível de qualidade aos hóspedes.
- Despesas Comerciais se mantiveram em linha quando comparadas a receita, passando de R\$6,5 milhões no 6M25 para R\$7,6 milhões em 6M26.
- Despesas Gerais e Administrativas aumentaram 9,9%. No 6M26 foram incorridos R\$22,2 milhões, enquanto no 6M25 as despesas foram de R\$20,2 milhões, demonstrando a gestão no controle das despesas.
- Com isto, o Ebitda Recorrente de Hotéis Othon S/A, considerando as receitas operacionais e despesas gerais e administrativas nos dois períodos analisados, ficou em R\$47,0 milhões no 6M26, contra um Ebitda recorrente de R\$39,1 milhões no 6M25. Na margem Ebitda foi detectada uma melhora, passando de 40,6% no 6M25 para 41,4% no 6M26, devido aos ganhos de produtividade.
- Resultado Líquido, no 6M26, o Grupo registrou um lucro de R\$21,4 milhões, ao passo que no 6M25, o lucro foi de R\$25,9 milhões, devido o aumento na Diária de Hospedagem e melhora na gestão das despesas administrativas refletida na Margens EBITDA.

1. Mensagem da Administração:

O 2º trimestre de 2026 foi marcado por um momento simbólico para a Rede Othon: celebramos os 50 anos do nosso hotel-âncora na orla de Copacabana, que passou a se chamar Othon Palace Copacabana Rio, em um movimento de *rebranding* que reforça nosso reposicionamento de marca e nosso compromisso com a modernização contínua da experiência de nossos hóspedes. A celebração marcou também a inauguração do restaurante Orla, no terceiro andar do hotel, que se soma aos movimentos anteriores de entrega do *rooftop* com piscina de borda infinita e da renovação do restaurante Skylab e de cerca de cem apartamentos — investimentos que já vínhamos conduzindo ao longo dos últimos períodos e que agora ganham um novo capítulo com a atualização da nossa identidade visual.

Para o restante de 2026, seguimos atentos ao cenário macroeconômico, mas com moderado otimismo. Segundo o Boletim Focus, divulgado pelo Banco Central, a expectativa de crescimento do PIB brasileiro para o ano permanece próxima de 2,0%, com inflação projetada ao redor de 5,0% e Selic estimada em torno de 13,75% ao ano — um quadro de relativa estabilidade que, aliado à força histórica do turismo doméstico e à atratividade do Rio de Janeiro, nos dá confiança quanto à manutenção da demanda por hospedagem nos próximos trimestres.

Continuamos avançando, sem sobressaltos, no cumprimento do nosso Plano de Recuperação Judicial, revendo estratégias e implementando medidas voltadas à sustentação do nosso resultado operacional e ao fortalecimento da estrutura de capital da Companhia. O *rebranding* do nosso hotel-âncora em Copacabana simboliza bem o momento que vivemos: tradição consolidada, somada a uma visão renovada para os próximos 50 anos.

2. Principais Indicadores Operacionais e Financeiros

Tabela 1 – Principais Indicadores

	2T25	2T26	Var.		6M25	6M26	Var.	
Taxa de ocupação (%) total	68,5%	70,5%	2,0	p.p.	78,8%	79,3%	0,6	p.p.
Diária média com café (R\$)	687,54	858,10	24,8%		817,55	991,05	21,2%	
Pernoites / Ocupação	45.689	47.260	3,4%		104.506	105.848	1,3%	
Revpar (R\$) ³	439,51	567,20	29,1%		606,37	743,09	22,5%	
R\$ milhares								
Receita Bruta	40.541	49.347	21,7%		105.154	124.657	18,5%	
Receita Líquida ¹	37.148	44.975	21,1%		96.188	113.409	17,9%	
Lucro Bruto Caixa	21.140	27.553	30,3%		64.957	75.995	17,0%	
Margem Bruta (%)	56,9%	61,3%	4,4	p.p.	67,5%	67,0%	-0,5	p.p.
EBITDA	23.954	12.913	-46,1%		52.048	46.229	-11,2%	
Margem EBITDA (%)	64,5%	28,7%	-35,8	p.p.	54,1%	40,8%		
EBITDA Recorrente Ajustado ²	10.783	13.242	22,8%		39.068	46.956	20,2%	
Margem EBITDA Recorrente Ajustada (%)	29,0%	29,4%	0,4	p.p.	40,6%	41,4%	0,8	p.p.
Lucro / (Prejuízo) Líquido	13.398	4.648	-65,3%		25.914	21.372	-17,5%	

(1) Receita Líquida: Inclui diária de hóspedes (incluindo café da manhã), alimentos e bebidas, receitas com eventos corporativos e outros ocorridos na rede de hotéis, entre outros.

(2) EBITDA Recorrente Ajustado para refletir as atividades contínuas de hotelaria.

(3) RevPar = "Revenues Per Available Room" = Receita por quarto disponível (divisão da receita de hospedagem pelo número de quartos disponíveis).

3. Receita

Tabela 2 – Composição da Receita

R\$ milhares	2T25	2T26	Var.%	6M25	6M26	Var.%
Diária de Hospedagem com Café	31.413,0	40.588,1	29,2%	85.439,1	104.933,0	22,8%
Receita de Alimentos e Bebidas (A&B)	6.793,9	6.091,2	-10,3%	13.997,8	13.028,3	-6,9%
Outras Receitas (espaços, frigobar, telefone, lavanderia, etc)	730,0	646,9	-11,4%	1.424,0	1.478,9	3,9%
Recuperação de ISS	1.603,7	2.021,1	26,0%	4.292,9	5.216,5	21,5%
Receita Bruta das Atividades	40.540,6	49.347,3	21,7%	105.153,8	124.656,7	18,5%
Deduções da Receita Bruta	(3.392,9)	(4.372,7)	28,9%	(8.965,5)	(11.248,0)	25,5%
Cancelamento/Devolução de Reservas	-	-	-	(0,6)	-	-
Impostos	(3.392,9)	(4.372,7)	28,9%	(8.964,9)	(11.248,0)	25,5%
Receita Líquida das Atividades	37.147,7	44.974,6	21,1%	96.188,3	113.408,7	17,9%

A receita bruta das atividades de hotelaria aumentou 18,5% no 6M26 frente ao 6M25, alcançando R\$124,7 milhões, principalmente em decorrência do crescimento das receitas com diárias de hospedagem, que apresentaram acréscimo de 22,8%, refletindo o incremento na Diária Média de Hospedagem. A Receita de Alimentos e Bebidas (A&B) registrou retração de 6,9%, em razão da obra de modernização no andar do Café da Manhã, já concluída, que interditou temporariamente o espaço e impactou a realização de eventos com forte vinculação à venda de A&B.

A receita líquida apresentou um aumento de 17,9% no 6M26 comparada com 6M25, alcançando R\$113,4 milhões contra R\$96,2 milhões no mesmo período de 2025.

4. Custos dos Serviços Prestados (CSP)

No 6M26, os Custos dos Serviços Prestados (Caixa) totalizaram R\$37,4 milhões, com acréscimo de 19,8% frente aos R\$31,2 milhões do 6M25, ritmo de crescimento superior ao da Receita Líquida (17,9%), o que explica a leve redução de 0,5 p.p. na Margem Bruta do período.

Tabela 3 – Custos Diretos dos Serviços Prestados (CSP) Caixa

R\$ milhares	2T25	% RL	2T26	% RL	Var.	6M25	% RL	6M26	% RL	Var.
Custos Serviços Prestados Caixa	16.007	43,1%	17.422	38,7%	8,8%	31.231	32,5%	37.413	33,0%	19,8%
Custos Alimentos e Bebidas (A&B)	3.730	10,0%	4.241	9,4%	13,7%	7.206	7,5%	9.199	8,1%	27,7%
Custos com Pessoal	4.981	13,4%	5.344	11,9%	7,3%	9.926	10,3%	11.397	10,0%	14,8%
Comissões sobre vendas e Reservas	3.153	8,5%	3.570	7,9%	13,2%	6.371	6,6%	7.480	6,6%	17,4%
Serviços Terceirizados	1.367	3,7%	994	2,2%	-27,3%	2.089	2,2%	2.116	1,9%	1,3%
Outros Custos	2.777	7,5%	3.272	7,3%	17,8%	5.639	5,9%	7.221	6,4%	28,1%

5. Lucro Bruto

No 6M26, o Lucro Bruto Caixa alcançou R\$76,0 milhões, com Margem Bruta de 67,0%, refletindo um aumento de 17,0% em relação ao Lucro Bruto Caixa de R\$65,0 milhões do 6M25, que havia gerado Margem Bruta de 67,5%. A redução de 0,5 p.p. na margem semestral decorre do crescimento dos Custos dos Serviços Prestados (19,8%) em ritmo superior ao da Receita Líquida (17,9%), conforme detalhado no item anterior.

Vale destacar que, na leitura trimestral, a Margem Bruta apresentou melhora expressiva, de 56,9% no 2T25 para 61,3% no 2T26 — ganho de 4,4 p.p.

Tabela 4 – Lucro Bruto

R\$ milhares	2T25	2T26	Var	6M25	6M26	Var
Receita Líquida	37.147,7	44.974,6	21,1%	96.188,3	113.408,7	17,9%
Custo Serviços Prestados	(16.007,4)	(17.421,6)	8,8%	(31.231,2)	(37.413,2)	19,8%
Lucro Bruto Caixa	21.140,3	27.553,0	30,3%	64.957,1	75.995,5	17,0%
<i>Margem Bruta</i>	<i>56,9%</i>	<i>61,3%</i>	<i>4,4 p.p.</i>	<i>67,5%</i>	<i>67,0%</i>	<i>(0,5) p.p.</i>

6. Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas (VGA)

As Despesas Comerciais/Vendas totalizaram R\$7,6 milhões no 6M26, alta de 17,0% frente aos R\$6,5 milhões do 6M25, mantendo-se estáveis em relação à Receita Líquida (em torno de 6,7% em ambos os períodos). O crescimento concentrou-se na linha de Publicidade/Vendas (+17,8%), acompanhando o ritmo de recuperação da receita.

As Despesas Gerais e Administrativas (Caixa) somaram R\$22,2 milhões no 6M26, ante R\$20,2 milhões no 6M25 (+9,9%), reduzindo sua participação sobre a Receita Líquida de 21,0% para 19,6% — evidência de ganho de escala na estrutura administrativa da Companhia.

Tabela 5 – Despesas Comerciais/Vendas, Gerais e Administrativas

R\$ milhares	2T25	% RL	2T26	% RL	Var.	6M25	% RL	6M26	% RL	Var.
Comerciais/Vendas, Gerais e Administrativas	10.629	28,6%	14.578	32,4%	37,1%	26.693	27,8%	29.807	26,3%	11,7%
Comerciais/Vendas	3.137	8,4%	3.655	8,1%	16,5%	6.524	6,8%	7.633	6,7%	17,0%
- PDD	52	0,1%	11	0,0%	0,0%	52	0,1%	11	0,0%	0,0%
- Publicidade/Vendas	3.085	8,3%	3.645	8,1%	18,1%	6.472	6,7%	7.622	6,7%	17,8%
Gerais e Administrativas Caixa	7.492	20,2%	10.922	24,3%	45,8%	20.169	21,0%	22.175	19,6%	9,9%
- Pessoal	4.014	10,8%	4.850	10,8%	20,8%	8.553	8,9%	9.667	8,5%	13,0%
- Outras Despesas Administrativas Caixa	3.478	9,4%	6.072	13,5%	74,6%	11.616	12,1%	12.501	11,0%	7,6%

7. Resultado Financeiro

Houve uma melhora no resultado financeiro da Companhia no 6M26 comparado ao mesmo período no ano anterior, justificado tanto pelo aumento das receitas financeiras — em especial o Rendimento de aplicação financeira, bem como pela redução das despesas financeiras, em sua maior parte em Juros sobre passivos fiscais.

Tabela 6 – Resultado Financeiro

R\$ milhares	2T25	2T26	Var.	6M25	6M26	Var.
Receitas financeiras	2.296	5.018	118,6%	4.581	9.209	101,0%
Juros sobre mútuos	906	1.053	14,0%	1.721	2.085	21,2%
Juros recebidos por atraso	880	1.793	50,9%	1.585	3.364	112,2%
Rendimentos de aplicação financeira	170	1.387	87,7%	326	2.534	677,3%
Outras receitas	340	785	56,7%	949	1.226	29,2%
Despesas financeiras	(8.495)	(7.011)	17,5%	(20.681)	(14.521)	29,8%
Juros sobre passivos fiscais	(7.182)	(5.854)	22,7%	(17.916)	(11.982)	33,1%
Outras despesas	(1.313)	(1.157)	13,5%	(2.765)	(2.539)	8,2%

8. Ebitda Recorrente Ajustado

O EBITDA Recorrente Ajustado de Hotéis Othon alcançou R\$47,0 milhões no 6M26, ante R\$39,1 milhões no 6M25 — crescimento de 20,2%, representando uma expressiva melhora no resultado operacional recorrente da Companhia. A Margem EBITDA Recorrente Ajustada avançou 0,8 p.p. no período, de 40,6% para 41,4%, refletindo os ganhos de produtividade discutidos nos itens anteriores.

Já o EBITDA, sem os ajustes de recorrência, apresentou redução de 11,2% no 6M26, de R\$52,0 milhões para R\$46,2 milhões. Essa queda não reflete piora operacional: decorre de um efeito não recorrente registrado na base de comparação do 6M25, quando a Companhia obteve ganho de R\$13,4 milhões pela adesão a um parcelamento fiscal, contabilizado na linha "Outras Receitas e Despesas Não Operacionais" e devidamente excluído no cálculo do EBITDA Recorrente Ajustado. Expurgado esse item pontual, o EBITDA evolui de forma consistente com o EBITDA Recorrente Ajustado, confirmando a melhora genuína na geração de caixa operacional da Companhia no período.

Tabela 7 – EBITDA Recorrente Ajustado

R\$ milhares	2T25	2T26	Var.	6M25	6M26	Var.
Lucro / (Prejuízo) Líquido	13.398,1	4.648,1	-65,3%	25.913,9	21.371,6	-17,5%
<i>Exclusões (-):</i>						
Resultado Financeiro	6.207,2	1.903,5		16.100,0	5.311,6	
Depreciação e Amortização	2.494,3	3.235,8		4.987,6	6.417,1	
Imposto de Renda e Contribuição Social	1.854,1	3.125,7		5.046,7	13.129,1	
EBITDA	23.953,8	12.913,1	-46,1%	52.048,2	46.229,4	-11,2%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>64,5%</i>	<i>28,7%</i>	<i>(35,8) p.p.</i>	<i>54,1%</i>	<i>40,8%</i>	
<i>Ajustes (-):</i>						
Resultado de Atividades não Continuadas	4,1	-		8,3	-	
Despesas não Recorrentes de Rescisões de Pessoal	238,8	264,1		477,6	645,0	
Participação de Acionistas não Controladores	(47,0)	41,7		(385,5)	(51,8)	
Outras Receitas e Despesas Não Operacionais	(13.389,0)	1,9		(13.121,6)	(3,7)	
Outras Despesas Operacionais	21,9	21,1		41,0	137,4	
EBITDA Recorrente Ajustado	10.782,6	13.242,0	22,8%	39.068,0	46.956,3	20,2%
<i>Margem EBITDA Recorrente Ajustada</i>	<i>29,0%</i>	<i>29,4%</i>	<i>0,4 p.p.</i>	<i>40,6%</i>	<i>41,4%</i>	<i>0,8 p.p.</i>

9. Lucro / (Prejuízo) Líquido

No 6M26, o Lucro Líquido totalizou R\$21,4 milhões, redução de 17,5% frente aos R\$25,9 milhões registrados no 6M25. Essa queda não decorre de deterioração operacional: como detalhado nos itens 5 e 7, a Companhia apresentou recuperação de margem bruta na leitura trimestral e melhora de 67,0% no Resultado Financeiro no semestre.

O fator determinante para a redução do Lucro Líquido foi o aumento de 160,2% nas despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social, que passaram de R\$5,0 milhões no 6M25 para R\$13,1 milhões no 6M26. Com isso, a Margem Líquida recuou de 26,9% para 18,8% no período, movimento de natureza tributária, e não uma perda de eficiência operacional da Companhia.

Tabela 8 – Lucro / (Prejuízo) líquido

R\$ milhares	2T25	2T26	Var.	6M25	6M26	Var.
Lucro / (Prejuízo) Líquido	13.398	4.648	-65,3%	25.914	21.372	-17,5%
<i>Margem Líquida (%)</i>	<i>36,1%</i>	<i>10,3%</i>		<i>26,9%</i>	<i>18,8%</i>	

10. História: Hotéis Othon S.A.

Ao final de 1943, o fundador, o Sr. Othon Bezerra de Mello, criava a Cia Brasileira de Novos Hotéis, que se transformou na maior rede hoteleira do Brasil com capital nacional. O primeiro deles foi aberto em 1943, no Rio de Janeiro, com a inauguração do Hotel Aeroporto. Nos anos 50, foi inaugurado o Othon Palace na capital paulista. No mesmo período e até os anos 70 foram construídos mais sete hotéis em Copacabana. Em 1975, foi inaugurado o Bahia Othon Palace e no ano seguinte era inaugurado o Rio Othon Palace que é, até hoje, a principal unidade da rede. Poucos anos depois abria as portas o Belo Horizonte Othon Palace.

Estamos cumprindo sem surpresas o Plano de Recuperação Judicial da empresa e continuamente revendo estratégias e implementando medidas para manutenção de nosso resultado operacional.

Tabela 9 – Demonstração do Resultado Consolidado / EBITDA Recorrente Ajustado

(R\$ milhares)	2T25	% AV	2T26	% AV	% cresc.	6M25	% AV	6M26	% AV	% cresc.
Receita bruta das atividades	40.540,6	109,1%	49.347,3	109,7%	21,7%	105.153,8	109,3%	124.656,7	109,9%	18,5%
Diária de Hospedagem com Café	31.413,0	84,6%	40.588,1	90,2%	29,2%	85.439,1	88,8%	104.933,0	92,5%	22,8%
Receita de Alimentos e Bebidas (A&B)	6.793,9	18,3%	6.091,2	13,5%	-10,3%	13.997,8	14,6%	13.028,3	11,5%	-6,9%
Outras Receitas (espaços, frigobar, telefone, lavanderia, etc)	730,0	2,0%	646,9	1,4%	-11,4%	1.424,0	1,5%	1.478,9	1,3%	3,9%
Recuperação de ISS	1.603,7	4,3%	2.021,1	4,5%	26,0%	4.292,9	4,5%	5.216,5	4,6%	21,5%
Deduções da receita bruta	(3.392,9)	-9,1%	(4.372,7)	-9,7%	28,9%	(8.965,5)	-9,3%	(11.248,0)	-9,9%	25,5%
Cancelamento/Devolução de Reservas	-	0,0%	-	0,0%	-	(0,6)	0,0%	-	0,0%	-
Impostos	(3.392,9)	-9,1%	(4.372,7)	-9,7%	28,9%	(8.964,9)	-9,3%	(11.248,0)	-9,9%	25,5%
Receita líquida das atividades	37.147,7	100,0%	44.974,6	100,0%	21,1%	96.188,3	100,0%	113.408,7	100,0%	17,9%
Custos Direto dos Serviços Prestados (Caixa)	(16.007,4)	-43,1%	(17.421,6)	-38,7%	8,8%	(31.231,3)	-32,5%	(37.413,2)	-33,0%	19,8%
Custos Diretos Alimentos e Bebidas (A&B)	(3.729,7)	-10,0%	(4.241,4)	-9,4%	13,7%	(7.205,8)	-7,5%	(9.199,3)	-8,1%	27,7%
Custos com Pessoal	(4.980,5)	-13,4%	(5.343,8)	-11,9%	7,3%	(9.926,3)	-10,3%	(11.397,4)	-10,0%	14,8%
Comissões sobre Vendas e Reservas	(3.153,2)	-8,5%	(3.570,4)	-7,9%	13,2%	(6.371,1)	-6,6%	(7.479,9)	-6,6%	17,4%
Serviços Terceirizados	(1.366,8)	-3,7%	(994,2)	-2,2%	-27,3%	(2.089,0)	-2,2%	(2.115,9)	-1,9%	1,3%
Outros Custos	(2.777,2)	-7,5%	(3.271,8)	-7,3%	17,8%	(5.639,2)	-5,9%	(7.220,8)	-6,4%	28,0%
Lucro Bruto (Caixa)	21.140,3	56,9%	27.553,0	61,3%	30,3%	64.957,0	67,5%	75.995,5	67,0%	17,0%
Margem Bruta (%)	56,9%		61,3%			67,5%		67,0%		
Comerciais/Vendas, Gerais e Administrativas (Caixa) (VGA)	(10.629,2)	-28,6%	(14.577,6)	-32,4%	37,1%	(26.693,1)	-27,8%	(29.807,1)	-26,3%	11,7%
- Comerciais / Vendas	(3.136,9)	-8,4%	(3.655,2)	-8,1%	16,5%	(6.524,1)	-6,8%	(7.632,5)	-6,7%	17,0%
- PDD	(52,1)	-0,1%	(10,5)	0,0%	-79,8%	(52,1)	-0,1%	(10,5)	0,0%	-79,8%
- Publicidade / Vendas	(3.084,8)	-8,3%	(3.644,7)	-8,1%	18,1%	(6.472,0)	-6,7%	(7.622,0)	-6,7%	17,8%
- Gerais e Administrativas (Caixa)	(7.492,3)	-20,2%	(10.922,5)	-24,3%	45,8%	(20.169,0)	-21,0%	(22.174,6)	-19,6%	9,9%
Lucro Operacional (Caixa)	10.511,1	28,3%	12.975,4	28,9%	-23,4%	38.263,9	39,8%	46.188,3	40,7%	20,7%
Resultado de Equivalência Patrimonial	26,2	0,1%	(158,6)	-0,4%	-705,4%	12,6	0,0%	(41,4)	0,0%	-427,6%
Participação de Acionistas não Controladores	47,0	0,1%	(41,7)	-0,1%	-188,7%	385,5	0,4%	51,8	0,0%	-86,6%
Outras Receitas e Despesas Não Operacionais	13.389,0	36,0%	(1,9)	0,0%	-100,0%	13.121,6	13,6%	3,7	0,0%	-100,0%
Depreciação e Amortização	(2.494,3)	-6,7%	(3.235,8)	-7,2%	29,7%	(4.987,6)	-5,2%	(6.417,1)	-5,7%	28,7%
Outras Receitas Operacionais	6,5	0,0%	161,1	0,4%	-	313,8	0,3%	164,4	0,1%	-
Outras Despesas Operacionais	(21,9)	-0,1%	(21,1)	0,0%	-3,5%	(41,0)	0,0%	(137,4)	-0,1%	235,0%
Lucro / (Prejuízo) Operacional	21.463,6	57,8%	9.677,3	21,5%	-54,9%	47.068,9	48,9%	39.812,2	35,1%	-16,4%
Resultado Financeiro	(6.207,2)	-16,7%	(1.903,5)	-4,2%	-69,3%	(16.100,0)	-16,7%	(5.311,6)	-4,7%	-67,0%
- Receita Financeira	2.296,5	6,2%	5.112,4	11,4%	122,6%	4.581,1	4,8%	9.208,7	8,1%	101,0%
- Despesa Financeira	(8.503,7)	-22,9%	(7.015,9)	-15,6%	-17,5%	(20.681,1)	-21,5%	(14.520,3)	-12,8%	-29,8%
Resultado antes da CSLL e do IR	15.256,4	41,1%	7.773,8	17,3%	-49,0%	30.968,9	32,2%	34.500,7	30,4%	11,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.854,1)	-5,0%	(3.125,7)	-6,9%	68,6%	(5.046,7)	-5,2%	(13.129,1)	-11,6%	160,2%
Resultado das Operações Continuadas	13.402,2	36,1%	4.648,1	10,3%	-65,3%	25.922,2	26,9%	21.371,6	18,8%	-17,6%
Resultado das atividades não continuadas	(4,1)	0,0%	-	0,0%	100,0%	(8,3)	0,0%	-	0,0%	100,0%
Lucro / (Prejuízo) Líquido	13.398,1	36,1%	4.648,1	10,3%	-65,3%	25.913,9	26,9%	21.371,6	18,8%	-17,5%
Margem Líquida (%)	36,1%		10,3%			26,9%		18,8%		
Exclusões (-):										
(-) Resultado Financeiro	6.207,2		1.903,5			16.100,0		5.311,6		
(-) Depreciação e Amortização	2.494,3		3.235,8			4.987,6		6.417,1		
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	1.854,1		3.125,7			5.046,7		13.129,1		
EBITDA	23.953,8	64,5%	12.913,1	28,7%	-46,1%	52.048,2	54,1%	46.229,4	40,8%	-11,2%
Margem EBITDA (%)	64,5%		28,7%			54,1%		40,8%		
Ajustes (-):										
(-) Resultado das Operações não Continuadas	4,1	0,0%	-	0,0%	-	8,3	0,0%	-	0,0%	-
(-) Despesas Não Recorrentes de Rescisões de Pessoal	238,8	0,6%	264,1	0,6%	-	477,6	0,5%	645,0	0,6%	-
(-) Participação de Acionistas não Controladores	(47,0)	-0,1%	41,7	0,1%	-	(385,5)	-0,4%	(51,8)	0,0%	-
(-) Outras Receitas e Despesas Não Operacionais	(13.389,0)	-36,0%	1,9	0,0%	-	(13.121,6)	-13,6%	(3,7)	0,0%	-
(-) Outras Despesas Operacionais	21,9	0,1%	21,1	0,0%	-	41,0	0,0%	137,4	0,1%	-
EBITDA Recorrente Ajustado	10.782,6	29,0%	13.242,0	29,4%	-22,8%	39.068,0	40,6%	46.956,3	41,4%	-20,2%
Margem EBITDA Recorrente Ajustada (%)	29,0%		29,4%			40,6%		41,4%		

Tabela 10 - Balanço Patrimonial Consolidado

Balanço Patrimonial (R\$ milhões)	31/12/2025	30/06/2026
Ativo Circulante	110,3	132,7
Caixa e equivalentes de caixa	45,1	58,4
Contas a receber	42,3	14,8
Estoques	5,1	5,5
Impostos a recuperar	4,8	18,5
Adiantamentos e outras contas a receber	12,9	34,1
Despesas antecipadas	0,2	1,4
Outros	-	-
Não Circulante	418,6	417,5
Realizável a longo prazo	172,2	165,5
Partes relacionadas	145,1	148,0
Depósitos judiciais	13,5	13,9
Outros	13,6	3,6
Permanente	246,4	252,0
Investimentos	0,4	0,3
Outros	0,4	0,3
Imobilizado	246,0	251,7
Total do ativo	528,9	550,2
Passivo e Patrimônio Líquido / (Passivo a Descoberto)	31/12/2025	30/06/2026
Passivo Circulante	143,3	148,0
Empréstimos e financiamentos	0,0	-
Fornecedores e serviços públicos	8,7	4,8
Salários e encargos sociais	29,2	26,9
Obrigações Tributárias	92,4	104,7
Parcelamento de obrigações tributárias e previdenciárias pelo programa Perse	10,7	11,2
Outros	2,3	0,4
Não Circulante		
Exigível a Longo Prazo	448,5	443,7
Empréstimos e financiamentos		
Provisão para contingências	44,3	44,3
Obrigações tributárias e previdenciárias parceladas	133,8	131,9
Parcelamento de obrigações tributárias e previdenciárias pelo programa Perse	79,5	77,5
Partes relacionadas	21,4	21,3
Contribuição social e imposto de renda diferido sobre a reserva de reavaliação	52,9	51,9
Outras obrigações	116,7	116,8
Patrimônio Líquido	(62,9)	(41,5)
Capital social	32,0	32,0
Reserva de reavaliação	57,3	54,9
Ajustes de avaliação patrimonial	25,4	26,1
Prejuízos acumulados	(144,6)	(121,4)
Participação dos acionistas não controladores	(33,1)	(33,1)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido (Passivo a Descoberto)	528,9	550,2

Tabela 11 – Fluxo de Caixa

Demonstrações de Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ milhões)	2T25	2T26
Caixa gerado nas operações		
Lucro / (Prejuízo) Líquido do Período	25,9	21,4
Ajustes para conciliar o resultado às Disponibilidades geradas pelas Atividades Operacionais:		
Depreciação e amortização	5,0	6,4
Resultado de Equivalência Patrimonial	(0,0)	0,0
Provisão (reversão) para perdas	0,0	0,1
Juros apropriados	16,7	2,8
Juros sobre Passivo Fiscal	18,1	12,0
Juros sobre Associadas	(1,6)	(9,2)
Participação dos não Controladores	(0,4)	(0,1)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	(0,9)	(0,9)
Fluxo de caixa das Atividades Operacionais	46,3	29,8
Variações nos Ativos e Passivos:		
Redução (aumento) em contas a receber	5,6	27,5
Redução (aumento) em estoques	(1,5)	(0,4)
(Aumento) redução em impostos a recuperar	(3,1)	(13,7)
Redução (aumento) adiantamentos e outras contas a receber	(3,8)	(22,4)
(Aumento) redução em outros ativos	7,3	9,6
Aumento (redução) em fornecedores	(1,3)	(4,0)
Aumento (redução) em salários e contribuições	0,6	(2,2)
(Redução) aumento em impostos a recolher	(11,2)	13,8
(Redução) aumento em outras exigibilidades	1,5	(1,8)
(Redução) aumento em adiantamentos de clientes	(0,6)	-
Variação nas operações com partes relacionadas		
(Aumento) redução em contas a receber	(0,2)	6,2
(Redução) aumento em contas a pagar	0,8	(0,1)
Variação nos ativos e Passivos	(5,9)	12,5
Disponibilidades Líquidas geradas (aplicadas) pelas Atividades Operacionais	40,4	42,3
Fluxo de caixa das Atividades de Investimentos:		
Imobilizado	(11,2)	(12,0)
Disponibilidades Líquidas geradas (aplicadas) pelas Atividades de Investimentos	(11,2)	(12,0)